

27º Domingo
Tempo Comum
01/10/2020



Diocese de
Caçador



Celebração Dominical
Igreja Doméstica

Preparar: Pequeno altar ou mesa com Bíblia, vela, imagem de São Francisco de Assis, flores, um vaso com terra e um prato com sementes de árvores frutíferas ou nativas. Se a família preferir poderá também usar uma muda de alguma árvore já pronta.

1- MOMENTO DA LUZ E CANTO INICIAL

Enquanto se canta ou reza o refrão abaixo, acende-se a vela
Tudo está interligado como se fôssemos um! Tudo está interligado nesta casa comum!

Após o acendimento da vela, todos ficam em pé e entoam-se o Canto Inicial

Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, glória e louvor!

Todas as bênçãos de ti nos vêm e todo o povo te diz: Amém!

2- SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO EM PÉ

Motivador (M): Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém.

M: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja com todos (as) vocês!

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

M: Neste 27º Domingo do Tempo Comum, nos reunimos para celebrar a fé e para constituirmos visivelmente o corpo de Cristo que é a Igreja. Estamos iniciando um novo mês, o mês de outubro. Como filhos e filhas do mesmo Pai, neste mês somos convidados a refletir mais fortemente sobre o nosso ser missionário. Colocamos no coração de Deus, a vida de tantos e tantas missionários e missionárias que nos dias de hoje se colocam a disposição de Deus e da Igreja para atuarem em territórios de missão. Recordamos nesta celebração o testemunho de Santa Terezinha do Menino Jesus

e de São Francisco Xavier padroeiros da missão e dos missionários e missionárias. Trazemos presente também, o santo do dia de hoje, São Francisco de Assis, que embora seja facultativo em nossa liturgia por causa do Domingo, para nossa Diocese de Caçador, ganha um destaque todo especial, dado que é nosso padroeiro. No início de nossa celebração, coloquemos nossas intenções e pedidos, por quem queremos rezar nesta manhã/tarde/noite.

Com calma, cada um pode colocar suas intenções e pedidos. Ao final, todos rezam a Antifona de Entrada juntos.

T: Francisco de Assis, homem de Deus, deixou sua casa e sua herança e se fez pobre e desvalido. O Senhor, porém, o acolheu com amor.

3-RECORDAÇÃO DA VIDA *Sentados*

M: Deus ama seu povo de modo único e extraordinário. E a resposta positiva que devemos dar a esse amor consiste em ações de justiça e direito. Na caminhada da Igreja, existiram e existem muitos homens e mulheres que doaram suas vidas pela causa do Reino de Deus. Vamos recordar neste momento, as lutas e as causas desses que nos precederam e que continuam nos precedendo enquanto exemplo de unidade entre fé e vida.

4- ESCUTA DA PALAVRA *Sentados*

Enquanto se canta ou reza, o leitor responsável por proclamar a Palavra dirige-se até o ambiente preparado, toma a Bíblia e volta-se para os demais.

Mandai o vosso Espírito Santo, o Paráclito aos nossos corações e fazei-nos conhecer as Escrituras,

as Escrituras que foram por ele inspiradas.

Isaias 5, 1-7

Leitor 1 (L1): Leitura do Livro do Profeta Isaias.

Ao final da leitura se diz: Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

5- RODA DE CONVERSA EM FAMÍLIA *Sentados*

- O que este texto diz para nós?
- De acordo com o texto, quem é a vinha?
- Em que situações enquanto humanidade, não correspondemos a aliança feita por Deus, no cuidado com a nossa vida, dos outros e da casa comum?
- O que o texto nos leva a dizer a Deus?

Para refletir:

“O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projeto de amor, nem se arrepende de nos ter criado. [...] Uma especial gratidão é devida àqueles que lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo. [...] Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. [...] O movimento ecológico mundial já percorreu um longo e rico caminho, tendo gerado numerosas agregações de cidadãos que ajudaram na consciencialização. Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade universal [...]” (Papa Francisco, Encíclica Laudato Sí, nº 13 e 14)

6 – GESTO SIMBÓLICO-RITUAL *Em pé*

M: Irmãos (ãs), celebrando a Solenidade de São Francisco de Assis, queremos resgatar, pela luz de seu exemplo, o compromisso que somos convocados a ter com a casa comum. Iremos fazer isso, através do gesto do plantio de uma semente. Que esse gesto renove em nós, a missão de cuidar e defender a vida da criação. Através dele, rezamos também em comunhão com as pessoas enfermas da Covid-19 (Novo coronavírus), que como a Mãe Terra lutam para viver. Com retomada confiança e solidariedade, realizemos esse gesto.

Um dos membros, em nome de todos da casa, toma a semente em mãos e realiza o plantio dela no vaso posto no ambiente. Essa planta deverá ser cuidada e regada e no tempo oportuno também mudada para um local onde possa crescer livremente. Após o plantio, todos seguram o vaso e dizem juntos:

T: Nossa missão é produzir frutos de justiça e direito!

Conclui-se o momento com a Oração abaixo.

T: Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz

Onde houver ódio, que eu leve o amor

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão

Onde houver discórdia, que eu leve união

Onde houver dúvida, que eu leve a fé

Onde houver erro, que eu leve a verdade

Onde houver desespero, que eu leve a esperança

Onde houver tristeza, que eu leve alegria

Onde houver trevas, que eu leve a luz

Ó mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado

Compreender, que ser compreendido

Amar, que ser amado

Pois é dando que se recebe

É perdendo que se é perdoado

E é morrendo que se vive

Para a vida eterna

7- ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO *Em pé*

M: Confiantes no amor de Deus, com os braços estendidos aos céus, rezamos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T: Pai-nosso...

M: O Senhor esteja com vocês!

T: Ele está no meio de nós!

M: O Senhor abençoe e guarde vocês!

T: Amém.

M: O Senhor resplandeça a sua face e tenha misericórdia de vocês!

T: Amém.

M: O Senhor levante o seu rosto sobre vocês e vos dê a paz!

T: Amém.

M: Abençoe a vocês e a mim também, o Deus criador do Universo: Pai e Filho + e Espírito Santo.

T: Amém.

M: Fiquemos em paz e que o Senhor sempre esteja conosco!

T: Graças a Deus!

Nesta terra que é tão boa e produtiva, fica nossa Diocese, Caçador!

Uma Igreja alegre e participativa, caminhando em união com seu Pastor!

Na vibrante Diocese, de Caçador, de Caçador! Somos parte da família do Senhor! (BIS)

DIOCESE DE CAÇADOR -
Comissão Diocesana de Liturgia
Referencial eclesialístico:
Pe. André Juliano de Souza /
(49) 99822-4573 / e-mail:
andrejsouza@hotmail.com
Envie suas sugestões ou
comentários:
Luiza S.Branco (49) 99828-6784 /
luizabranco_hotmail.com
Edson L. Belli (49) 99956-8721 /
elbelli@hotmail.com
Diagramação: Denise B Barpp /
PASCOM